

# OPTIMIZE PPR/OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2025



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025 .....	4
1.2	Características principais do fundo.....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024.....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	20
4	Certificação das Contas.....	29

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2025

### CONFLITOS TARIFÁRIOS E MILITARES E A AGENDA REFORMISTA EUROPEIA

O ano iniciou com algum otimismo com os mercados a incorporarem a agenda pró-crescimento da nova administração americana, mesmo suportada por um agravamento significativo do endividamento. Acontece que o protecionismo agressivo dos EUA, a as respostas retaliatórias dos seus parceiros comerciais acabaram por abalar e inverter por completo as expectativas para o crescimento global. Ainda o choque militar no médio oriente e na Ucrânia agravaram os custos energéticos e logísticos, pressionando inflação, crescimento económico e a confiança ao consumo e investimento dos agentes económicos. Já a Europa assumiu uma agenda mais reformista que visa estimular a competitividade económica, reforçar a defesa e segurança da região, capacitar de maior autonomia energética e acelerar a transformação digital para fazer face ao menor apoio externo sobretudo dos EUA.

#### EUA

A ameaça de tarifas alfandegárias aos bens importados para os EUA, que vinha da campanha eleitoral, concretizou-se e acabou por ser mais disruptiva e alargada do que era aguardada. Num evento proclamado por D. Trump como o Liberation Day, o dia que, segundo o próprio, liberta os EUA dos bens estrangeiros numa tentativa de devolver à economia americana os postos de trabalho e fábricas espalhadas por todo o mundo, o presidente americano conseguiu agitar toda a dinâmica do comércio externo, criando um pico de incerteza à economia global. Esta disrupção impactou todos os índices de confiança, sendo um enorme revês à credibilidade da economia americana, considerada (até então) a mais previsível e pró-business. A juntar a isto, a agência de rating Moody's desceu em um nível para o 2º patamar a qualidade de crédito tendo até então, sido a única agência das 3 principais que ainda ostentava o nível mais elevado de qualidade creditícia. Este downgrade reflete o maior risco, em resultado do maior endividamento associada a taxas de juro mais elevadas, uma economia que está em deficit consecutivo nos últimos 23 anos. Esta situação poderá agravar-se, tendo em conta o aumento da dívida perante o último pacote de estímulos fiscais aprovado pela administração americana, perdendo assim parte do seu perfil de ativo sem risco, a refletir a própria ameaça ao comércio liberalizado nos EUA. Neste contexto, de inflação muito acima dos 2%, está a levar a Fed a adotar uma postura mais prudente, mesmo perante a forte pressão de D. Trump e dos vários sinais da economia estar a contrair, o que deverá obrigar o organismo a optar no mínimo em 2 cortes ao longo do segundo semestre para os 3,75%-4%.

#### EUROPA

Quem está a reagir a estas políticas mais hostis, é a Europa ao assumir prontamente uma agenda reformista para capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade dos últimos anos/décadas sobretudo em segmentos essenciais. Portanto, trata-se de 800 mil milhões de euros até 2030 para reforçar a capacidade militar do continente, 300 mil milhões até 2027 para aumentar a produção e eficiência energética, 43 mil milhões de euros até 2030 para garantir o abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica. Somando aos 500 mil milhões de euros até 2035 na Alemanha para reformar o seu parque de infraestruturas, em termos agregados estamos perante 1.6 biliões de euros, montante que corresponde a 10% do PIB da zona euro e 1,5% do PIB Mundial. Estima-se que por si só deverão contribuir para o crescimento do PIB da zona euro entre 0,4% e 1,2% gradualmente até 2030. Mais recentemente na cimeira da NATO, a generalidade dos Estados membros assumiram um compromisso de elevar as despesas para a Defesa

gradualmente até 5% do PIB de cada país até 2035, dos quais 3,5% diretamente para equipamentos militares e 1,5% em infraestruturas que também poderão servir os equipamentos militares.

Neste período, o BCE desceu em 4 níveis as taxas de juro, dos 3% até aos atuais 2%, com C. Lagarde assumir que o ciclo de cortes esteja praticamente concluído. Recentemente indicou que a meta da inflação dos 2% está ao alcance, projetando que a mesma termine o ano nos 2% e em 2026 abrande para os 1,6%. Uma economia que apresenta uma inflação próxima do objetivo, que permite baixar o custo de financiamento que vai ser essencial para os investimentos em agenda na região.

## **JAPÃO**

O Japão está a transitar de décadas de estagnação, para um ambiente mais dinâmico com a inflação estimada à volta de 2,5% para o final do ano. Após anos de juros negativos, o Banco do Japão, deverá continuar a subir a taxa de juro em mais um nível para terminar o ano nos 0,75%. Esta dinâmica inflacionista está a estimular o crescimento salarial que deverá incrementar em média 3,5% a 5%, com consequência direta na melhoria das dinâmicas do consumo interno. Já o crescimento real para este ano deverá baixar para próximo de zero, pressionado pela queda das exportações, em resultado das tarifas americanas. As preocupações demográficas não são de agora, mas o envelhecimento da população mantém-se persistente levando à escassez da mão de obra, portanto, para preservar a sua competitividade, o país tem intensificado o investimento em soluções IA, automação e robótica.

## **MERCADOS EMERGENTES**

O crescimento da China tem sido estável neste primeiro semestre do ano, apesar de permanecer abaixo da sua meta dos 5%. Apesar dos "ataques tarifários" entre EUA e China, as exportações revelam-se resilientes, graças à acumulação de stock por parte dos vários agentes económicos em movimentos de antecipação ao início das tarifas. Entretanto, a recente trégua tarifária de 90 dias deverá originar uma segunda vaga de exportações, contudo esta incerteza em torno das políticas comerciais, deverá representar um risco para o modelo de comércio externo da China. Até ao final do ano, o crescimento deverá perder gás, devido à perda de confiança do consumo interno, pela bolha imobiliária que continua a pressionar o preço das casas e pela incerteza do comércio externo. Neste contexto, as pressões deflacionistas deverão continuar até ao final do ano, portanto a economia ainda carece de mais estímulos para devolver a confiança ao investimento.

A Índia deverá ultrapassar o Japão e a Alemanha nos próximos 2 anos e tornar-se na 3ª maior economia do mundo. Apesar do seu recente abrandamento, continua a crescer acima dos 6%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo deste semestre, a inflação abrandou dos 5,8% para os 2,8%, estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno e colocar o crescimento económico novamente nos 6,5% para os próximos anos.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2024	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)
Mundo	3,30%	2,80%	3,00%	3,20%	3,20%
Zona Euro	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	1,30%
Alemanha	-0,20%	0,00%	0,90%	1,50%	1,20%
França	1,10%	0,60%	1,00%	1,20%	1,30%
Itália	0,70%	0,40%	0,80%	0,60%	0,70%
Espanha	3,20%	2,50%	1,80%	1,70%	1,60%
Portugal	1,90%	2,00%	1,70%	1,50%	1,70%
Estados Unidos	2,80%	1,80%	1,70%	2,00%	2,10%
Canadá	1,50%	1,40%	1,60%	1,70%	1,60%
Japão	0,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
Reino-Unido	1,10%	1,10%	1,40%	1,50%	1,50%
China	5,00%	4,00%	4,00%	4,20%	4,10%
Índia	6,50%	6,20%	6,30%	6,50%	6,50%
Brasil	3,40%	2,00%	2,00%	2,20%	2,30%
Rússia	4,10%	1,50%	0,90%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECUPERAÇÃO EUROPEIA

A ações europeias acabaram por apresentar performances muito positivas a incorporar os vários estímulos anunciados para a agenda estratégica dos próximos 5 anos. Já nos EUA, apresentaram retornos mais modestos na sua moeda, sendo que os mesmos refletidos em euros registaram retornos negativos.

O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance positiva de 8,3%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 3,9% e o DAX 20,1%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 16,9%, 20,7%, e 16,4% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos ligeiramente positivos. O Nasdaq valorizou 5,5%, o S&P500 obteve 5,5% e o Dow Jones valorizou 3,6%, embora esta performance tenha sido invertida pela depreciação de 12,2% do dólar face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 1,5%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 7,2% no ano.

Os países emergentes, seguiram a mesma tendência ascendente, em termos agregados o MSCI Emerging Markets valorizou 13,7%. Mais condicionado esteve índice chinês CSI 300 com desempenho nulo, já o índice de Hong Kong Hang Seng subiu 20%, o índice BSE Sensex reflete o bom momento da economia indiana ao ter apreciado 7% e por fim o índice brasileiro Ibovespa subiu 15,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 15,3%

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	15,4%	15,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	7,0%	-6,0%
Estados Unidos	S&P 500	5,5%	-7,2%
Austrália	ASX 200	4,7%	-2,1%
Japão	NIKKEI 25	1,5%	-2,3%
China	HANG SENG	20,0%	4,5%
Reino-Unido	FTSE	7,2%	3,3%
França	CAC 40	3,9%	3,9%
Alemanha	DAX	20,1%	20,1%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	20,7%	20,7%
Portugal	PSI 20	16,9%	16,9%
Itália	MIB	15,4%	15,9%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: SUPORTADAS PELO CARRY**

Nas obrigações, também as emissões europeias apresentaram retornos positivos a beneficiar do efeito carry e pela política mais acomodatória do BCE, já a incerteza criada pela agenda política mais austera e imprevisível nos EUA levou a uma fuga dos fluxos em dólares para outras moedas, sobretudo para o euro, penalizando bastante o desempenho dos ativos expostos à moeda americana quando refletidos em euros.

Nas obrigações temos preferência pelas europeias, que estão a beneficiar das descidas das taxas de juro do BCE. Nas emissões em dólares, com a possibilidade de a Fed cortar 2 vezes a taxa de juro até ao final do ano, deverá beneficiar estes ativos na sua moeda. Acontece que o dólar e as US treasuries, perderam parte do seu estatuto de ativos de refúgio, com a instabilidade e agravamento do peso da dívida. Esta dinâmica está a impulsionar a saída dos fluxos monetários dos EUA para outras regiões, levando à depreciação do dólar penalizando a generalidade dos ativos mais expostas a esta moeda.

Mais especificamente, mantemos a preferência dos últimos anos pela dívida do setor financeiro europeu, cujos emitentes estejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, mesmo considerando a descida dos juros e da margem financeira. Adicionalmente, também em países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento friendshoring.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,6% e 3,3%, embora tenham registado um retorno positivo beneficiadas pelo efeito carry. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos reduziu para os 4,2%, embora muito penalizadas pela depreciação do dólar.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,6%
França	3,2%	3,3%
Itália	3,5%	3,5%
Espanha	3,1%	3,2%
Portugal	2,8%	3,1%
Grécia	3,2%	3,3%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,4%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, A BRILHAR NO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -1,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-1,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-9,2%
Ouro	Gold	25,9%
Prata	Silver	24,9%
Milho	Corn	-8,3%
Cobre	Copper	24,9%
Alumínio	Aluminum	2,4%
Gas Natural	Natural Gas	7,8%
Soja	Soy beans	2,6%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: EURO E FRANCO SUÍÇO NO REFÚGIO AO ÊXODO DO DÓLAR

No que diz respeito às divisas, o dólar apresentou o pior desempenho nos primeiros 6 meses do ano dos últimos 50 anos (-12,2%), a perder ligeiramente um pouco da sua credibilidade como o ativo basilar da economia mundial. Já o lene registou uma depreciação de 4% face ao euro. Ainda, destaque para a depreciação do Yene em 10,4% face ao euro.

## DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2025

No primeiro semestre de 2025, o fundo Optimize PPR/OICVM Moderado registou uma evolução negativa, fechando o período com um valor da unidade de participação de 15,4041€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2025 foi de -0,9%, com uma volatilidade de 5,3% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Moderado, em 19 de agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2025 a performance anualizada foi de 2,95%.

## 1.2 Características principais do fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de agosto de 2010
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-0,9%	5,3%	4
2024	8,0%	5,9%	4
2023	8,5%	5,8%	4
2022	-10,9%	5,4%	4
2021	2,8%	3,9%	3
2020	1,2%	4,1%	3
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

### ALOCÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	
Obrigações	84,6%
Ações	13,8%
Tesouraria	1,6%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição Geográfica	
Portugal	15,8%
Europa	13,3%
França	11,8%
EUA	7,9%
Espanha	7,5%
Zona Euro	6,9%
Itália	4,9%
Holanda	4,9%
Mercados Emergentes	4,0%
Global	2,6%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.967.454	4,1%
AXA - Euro Credit TR	1.268.880	2,6%
PIMCO-Income F - Ins	1.236.621	2,5%
IShares Euro Corp	1.215.800	2,5%
Nordea Euro Fin Debt	1.106.762	2,3%
MFS - Euro Credit	1.011.208	2,1%
Amundi Glob Aggregat	880.721	1,8%
DPAM Local Bond Emer	869.400	1,8%
GS Emerg Corp Debt-I	849.171	1,7%
BCPPL 4 3/4 03/20/37	828.795	1,7%
Amundi SP 500	813.090	1,7%
Candriam Bonds GI HY	789.225	1,6%
EGLPL 7 1/4 06/12/28	735.830	1,5%
Schd ISF ȳ Corp Bond	728.784	1,5%
EDPPL 4 1/2 05/27/55	701.541	1,4%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	48.565.555	3.152.771,05568	15,4041
2024	36.502.122	2.347.337,36378	15,5504
2023	26.763.188	1.859.449,59063	14,3931
2022	22.445.022	1.691.490,35682	13,2694
2021	23.137.854	1.553.064,89581	14,8982

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	265.567	180.124	151.799
Comissão de Depósito *	19.917	13.509	11.463
Custos de Transação	11.273	4.729	5.163
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.751.360	1.357.636	1.226.748
Custos	2.043.725	519.326	532.095
Valor Líquido Global	48.565.555	31.998.577	26.152.652

Dados a 30 de junho de 2025, 2024 e 2023

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2025

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 13 de agosto de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

							EUR					
									EUR			
							2025	2024			2025	2024
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	31.527.715	23.473.375
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	13.330.734	9.029.276
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	3.999.472	1.541.670
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações	3	27.550.255	704.438	437.173	27.817.520	17.112.597	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	2.469.124	389.725	76.761	2.782.089	1.876.304	66	Resultado líquido do exercício	1	-292.365	2.457.802
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		<b>48.565.555</b>	<b>36.502.122</b>
2411	OICVM de obrigações	3	11.808.672	1.169.872	111.205	12.867.339	13.424.268	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
2412	OICVM de ações	3	2.301.724	310.814	49.837	2.562.701	2.009.659	481	Provisões para encargos		0	0
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
2413	Outros OICVM	3	1.015.148	327.951	0	1.343.099	1.353.854		<b>Terceiros</b>			
25	Direitos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	60.996	50.983
	Total da carteira de títulos		45.144.923	2.902.800	674.975	47.372.748	35.776.682	424+...+429	Outras contas de credores	17	766.663	410.826
	<b>Outros ativos</b>							43	Empréstimos obtidos		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	<b>Terceiros</b>								Total dos valores a pagar		827.659	461.810
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	2.461		<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
421	Resgates pendentes de regularização	17	106.347	0	0	106.347	15.544	55	Acréscimos de custos	17	3.704	0
	Total dos valores a receber		106.347	0	0	106.347	18.005	56	Receitas com proveito diferido		0	0
	<b>Disponibilidades</b>							58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
11	Caixa		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	1.496.497	0	0	1.496.497	862.868		Total de acréscimos e diferimentos passivos		3.704	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0					
	Total das disponibilidades		1.496.497	0	0	1.496.497	862.868					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>											
51	Acréscimos de proventos	17	390.584	0	0	390.584	275.170					
52	Despesas com custo diferido	17	30.742	0	0	30.742	31.208					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		421.326	0	0	421.326	306.378					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>47.169.093</b>	<b>2.902.800</b>	<b>674.975</b>	<b>49.396.918</b>	<b>36.963.932</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>49.396.918</b>	<b>36.963.932</b>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>3.152.771,06</b>				<b>2.347.337,36</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>15,4041</b>	<b>15,5504</b>

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		95	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		493.502	259.761
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		11.273	4.729		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		282.309	192.249	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		123.870	52.171
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		1.664.807	292.365	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.104.447	1.033.863
731+734+738	Outras operações correntes		31.566	5.807	831+834+837+838	Outras operações correntes		25.899	10.888
739	Em operações extrapatrimoniais		32.197	4.899	839	Em operações extrapatrimoniais		3.641	952
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		10.090	11.696	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		11.387	7.579					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>2.043.725</u>	<u>519.326</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.751.360</u>	<u>1.357.636</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0</u>	<u>838.309</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>292.365</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>2.043.725</u>	<u>1.357.636</u>		<b>TOTAL</b>		<u>2.043.725</u>	<u>1.357.636</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		45.740	1.048.701	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-28.556	-3.948	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-270.887	857.585
B - A	Resultados Correntes		-292.365	838.309	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-292.365	838.309
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024

	EUR	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	29.560.928	18.237.521
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	14.704.139	13.054.770
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>14.856.789</u></b>	<b><u>5.182.752</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	8.578.085	2.979.673
Reembolso de títulos	546.400	0
Rendimento de títulos e outros ativos	473.597	241.704
Juros e proveitos similares recebidos	47.015	16.098
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	28.000
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	23.481.886	7.268.581
Juros e custos similares pagos	61.690	26.355
Comissões de bolsas suportadas	51	4
Comissões de corretagem	9.444	3.079
Outras taxas e comissões	2.656	2.027
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-13.910.630</u></b>	<b><u>-4.034.569</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	4.865.595	1.314.337
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	4.888.313	1.314.936
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-22.718</u></b>	<b><u>-599</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	244.464	169.440
Comissão de depósito	16.630	12.024
Juros devedores de depósitos bancários	95	0
Impostos e taxas	25.568	21.578
Outros pagamentos correntes	3.056	23
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-289.813</u></b>	<b><u>-203.066</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>633.629</u></b>	<b><u>944.518</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>862.868</u></b>	<b><u>814.509</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>1.496.497</u></b>	<b><u>1.759.026</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo do Banco Central Europeu obtido via Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

	Saldo em 31.12.2024		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2025
	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros			
Valor base	23.473.375	17.647.278	9.592.939	0	0	0	31.527.715
Diferença para o valor base	9.029.276	9.321.855	5.020.397	0	0	0	13.330.734
Resultados acumulados	1.541.670	0	0	0	2.457.802	0	3.999.472
Resultado líquido do exercício	2.457.802	0	0	0	-2.457.802	-292.365	-292.365
	36.502.122	26.969.133	14.613.335	0	0	-292.365	48.565.555
Número de unidades de participação	2.347.337,36	1.764.727,82	959.293,86	-	-	-	3.152.771,06
Valor da unidade de participação	15,5504	15,2823	15,2334	-	-	-	15,4041

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2025**

	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	6.633
<b>Total</b>	<b>6.645</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	44.249.325	15,2159	2.908.089,17122
	Junho	48.565.555	15,4041	3.152.771,05568
2024	Março	28.243.885	14,7566	1.913.988,89037
	Junho	31.998.577	14,8207	2.159.048,55825
	Setembro	33.387.281	15,1365	2.205.750,59743
	Dezembro	36.502.122	15,5504	2.347.337,36378
2023	Março	22.879.030	13,5054	1.694.068,94850
	Junho	26.152.652	13,6576	1.914.879,75667
	Setembro	25.918.868	13,6680	1.896.321,10780
	Dezembro	26.763.188	14,3931	1.859.449,59063

# NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025

## INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
BCPPL 8 3/4 03/05/33	273.250	59.453	0	332.703	8.414	341.117
BCPPL 4 3/4 03/20/37	798.832	19.344	0	818.176	10.619	828.795
CRLPL 3 5/8 01/30/30	299.058	4.026	0	303.084	4.529	307.613
MONTPI 8 1/2 6/12/34	224.600	422	0	225.022	838	225.860
MONTPI 3 1/2 6/25/29	399.823	1.069	0	400.892	192	401.084
EDPPL 4 1/2 05/27/55	695.149	3.458	0	698.607	2.934	701.541
EDPPL 4 5/8 09/16/54	297.600	7.017	0	304.617	4.029	308.646
FIDELI 7 3/4 PERP	399.280	33.416	0	432.696	2.696	435.392
FIDELI 4 1/4 09/31	595.990	7.970	0	603.960	20.889	624.849
FLOEPT 4 7/8 07/28	403.000	15.800	0	418.800	19.340	438.140
GVOLT 4 11/10/28	347.095	1.064	0	348.159	9.022	357.181
EGLPL 7 1/4 06/12/28	730.850	2.442	0	733.292	2.538	735.830
NOVBNC 9 7/8 12/1/33	430.200	44.772	0	474.972	22.834	497.806
TAP 5 1/8 11/15/29	206.900	0	5.632	201.268	1.509	202.777
CUFSGP 4 3/4 11/29	304.522	8.531	0	313.053	752	313.805
<b>Sub-total</b>	<b>6.406.149</b>	<b>208.784</b>	<b>5.632</b>	<b>6.609.301</b>	<b>111.136</b>	<b>6.720.437</b>
114-Acções						
EDP	227.147	30.593	0	257.740	0	257.740
Jerónimo Martins	158.206	2.894	0	161.100	0	161.100
<b>Sub-total</b>	<b>385.353</b>	<b>33.487</b>	<b>0</b>	<b>418.840</b>	<b>0</b>	<b>418.840</b>
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
ROMANI 3 1/2 04/34	241.149	9.585	0	250.734	2.532	253.266
ROMANI 2 5/8 12/40	267.800	0	80.798	187.002	4.531	191.533
<b>Sub-total</b>	<b>508.949</b>	<b>9.585</b>	<b>80.798</b>	<b>437.736</b>	<b>7.062</b>	<b>444.798</b>
133-Obrigações diversas						
ARGENT 0 1/8 07/9/30	304.526	41.050	0	345.576	261	345.837
ARGENT 4 1/4 1/09/38	136.546	3.946	0	140.492	4.038	144.530
MEX 4 5/8 05/04/33	295.455	4.593	0	300.048	2.167	302.215
ABIBB 3 3/8 05/19/33	498.000	4.920	0	502.920	1.942	504.862
ALVGR 2 5/8 PERP	349.430	0	738	348.692	1.755	350.447
BKTSM 5 06/25/34	298.395	15.723	0	314.118	205	314.323
BKTSM 3 5/8 02/04/33	299.436	1.458	0	300.894	4.350	305.244
BKTSM 4 1/8 08/08/35	499.985	4.660	0	504.645	2.995	507.640
CABKSM 7 1/2 PERP	206.400	13.466	0	219.866	3.091	222.957
FRLBP 0 3/4 08/02/32	242.550	44.868	0	287.418	2.047	289.465
RENAUL 2 1/2 04/28	287.275	10.133	0	297.408	1.849	299.257
BNP 4 3/8 01/13/29	299.643	13.074	0	312.717	6.041	318.758
MCFP 3 1/2 09/07/33	290.550	15.465	0	306.015	8.515	314.530
ACFP 3 7/8 03/11/31	300.281	7.204	0	307.485	3.535	311.020
ACAFP 4.5 12/17/34	402.786	10.494	0	413.280	9.616	422.896
VIEFP 3.571 09/09/34	398.452	3.340	0	401.792	11.505	413.297
BNP 3.945 02/18/37	500.000	0	1.705	498.295	7.133	505.428
ACAFP 5 7/8 PERP	300.000	0	2.046	297.954	335	298.289
ACFP 3 1/2 03/04/33	397.480	0	5.784	391.696	4.526	396.222
BNFP 3.438 04/07/33	300.000	3.138	0	303.138	2.374	305.512
ACAFP 3 3/4 05/27/35	396.148	4.300	0	400.448	1.397	401.845
ISPIM 3.85 09/16/32	299.547	6.420	0	305.967	9.082	315.049
SOFTBK 4 09/19/29	159.770	0	14.031	145.739	1.683	147.422
AIRFP 2 3/8 06/09/40	224.654	0	55.672	168.982	273	169.255
HITTFP 1 5/8 09/29	197.558	0	8.856	188.702	2.538	191.240
CLNXSM 1 3/4 10/30	198.550	0	12.406	186.144	2.397	188.541
ISPIM 1.35 02/24/31	249.848	0	23.971	225.878	1.165	227.043
DUFNSW 3 3/8 04/28	198.480	922	0	199.402	1.406	200.808
ADRIT 1 3/4 07/30/31	442.459	16.271	0	458.730	8.031	466.761
SOFTBK 3 7/8 07/32	150.000	0	13.688	136.313	2.810	139.122
ENELIM 4 1/2 2/20/43	281.292	23.079	0	304.371	4.808	309.179
ROSW 3.355 02/27/35	284.511	20.352	0	304.863	3.392	308.255
CABKSM 6 1/8 05/34	301.800	25.095	0	326.895	1.561	328.456
BBVASM 5 3/4 9/15/33	311.259	9.735	0	320.994	13.611	334.605
CRHID 4.25% 07/2035	300.309	10.710	0	311.019	12.366	323.385
ASSGEN 5.272 9/12/33	527.717	18.623	0	546.340	21.016	567.356
MILPW 9.875 18/09/27	300.000	24.621	0	324.621	23.132	347.753

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
133-Obrigações diversas						
EDPPL 4 3/8 04/04/32	315.300	3.315	0	318.615	3.128	321.743
AXASA 6 3/8 PERP	416.130	8.478	0	424.608	11.623	436.231
SIEGR 3 5/8 02/22/44	300.237	0	13.623	286.614	3.814	290.428
VOVCAB 4 3/4 5/08/30	300.000	7.971	0	307.971	2.069	310.040
INTNED 4 3/8 8/15/34	299.034	10.137	0	309.171	11.471	320.642
ENIIM 4 7/8 PERP	297.342	4.359	0	301.701	2.805	304.506
HERIM 3 1/4 07/15/31	495.829	4.931	0	500.760	7.390	508.150
FERSM 3 1/4 01/16/30	198.804	3.592	0	202.396	2.938	205.334
EDPPL 0 07/21/31	199.128	3.730	0	202.858	3.088	205.946
CABKSM 3 3/4 1/27/36	497.300	1.440	0	498.740	7.911	506.651
TMUS 3 1/2 02/11/37	399.304	0	14.764	384.540	5.332	389.872
IMBLN 3 7/8 02/12/34	392.828	280	0	393.108	5.860	398.968
ABNANV 5 3/4 PERP	371.000	22.788	0	393.788	7.814	401.602
ENELIM 3 1/2 2/24/36	489.969	0	3.424	486.545	6.041	492.586
CLNXSM 3 1/2 5/22/32	197.946	1.334	0	199.280	748	200.028
VARNO 3 7/8 03/12/31	297.690	3.234	0	300.924	3.503	304.427
SABSM 6 1/2 PERP	200.000	5.230	0	205.230	1.460	206.690
SGOFP 3 1/2 04/04/33	396.636	5.860	0	402.496	3.337	405.833
IBESM 3 1/2 05/16/35	298.953	297	0	299.250	1.295	300.545
INTNED 4 1/8 5/20/36	299.280	5.043	0	304.323	1.390	305.713
TTEFP 3,647 07/01/35	500.000	0	1.275	498.725	0	498.725
<b>Sub-total</b>	<b>18.593.801</b>	<b>449.679</b>	<b>171.982</b>	<b>18.871.499</b>	<b>281.965</b>	<b>19.153.464</b>
134-Acções						
Airbus SE	210.438	55.392	0	265.830	0	265.830
ASML Holding	84.980	9.884	0	94.864	0	94.864
BNP Paribas	137.911	14.730	0	152.640	0	152.640
LVMH Louis Vuitton	253.318	0	31.018	222.300	0	222.300
Novo Nordisk A/S	203.901	8.213	0	212.114	0	212.114
L Oreal	138.158	7.082	0	145.240	0	145.240
SAP	65.460	24.892	0	90.352	0	90.352
Siemens	279.587	3.358	0	282.945	0	282.945
<b>Sub-total</b>	<b>1.373.753</b>	<b>123.551</b>	<b>31.018</b>	<b>1.466.285</b>	<b>0</b>	<b>1.466.285</b>
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi SP 500	707.919	105.171	0	813.090	0	813.090
<b>Sub-total</b>	<b>707.919</b>	<b>105.171</b>	<b>0</b>	<b>813.090</b>	<b>0</b>	<b>813.090</b>
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
ARGENT 4 1/8 07/9/35	239.400	13.918	23.850	229.468	6.687	236.155
ELSALV 7.65 06/15/35	736.459	19.459	69.398	686.520	2.257	688.778
AMT 5.45 02/15/34	283.390	0	19.897	263.493	5.231	268.725
BA 3.6 05/01/34	171.688	2.373	23.334	150.727	1.007	151.734
MSFT 2.525 06/01/50	175.706	0	17.208	158.498	521	159.019
SUZANO 3 3/4 01/31	260.437	0	21.538	238.899	4.400	243.299
CEMEX 5.45 11/19/29	174.275	639	3.536	171.379	1.059	172.438
<b>Sub-total</b>	<b>2.041.356</b>	<b>36.390</b>	<b>178.761</b>	<b>1.898.985</b>	<b>21.162</b>	<b>1.920.147</b>
154-Acções						
Advanced Micro Devic	209.401	99.433	6.146	302.688	0	302.688
Berkshire Hathaway B	134.818	66.874	15.176	186.516	0	186.516
Crowdstrike Holdings	177.730	23.875	6.051	195.554	0	195.554
Microsoft	188.071	42.504	18.369	212.206	0	212.206
<b>Sub-total</b>	<b>710.019</b>	<b>232.687</b>	<b>45.742</b>	<b>896.963</b>	<b>0</b>	<b>896.963</b>
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	160.227	31.113	10.773	180.567	0	180.567
iShares China LargeC	223.159	40.387	12.624	250.922	0	250.922
iShares Euro Corp	1.205.598	10.202	0	1.215.800	0	1.215.800
<b>Sub-total</b>	<b>1.588.984</b>	<b>81.701</b>	<b>23.397</b>	<b>1.647.288</b>	<b>0</b>	<b>1.647.288</b>

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	215.438	22.842	0	238.280	0	238.280
Janus HH EUR Small C	202.883	15.893	0	218.776	0	218.776
Janus HH GI Small Co	140.399	33.447	9.512	164.334	0	164.334
GS India Equity R Ac	213.495	9.375	0	222.870	0	222.870
Pacific Capital Ucit	212.875	18.558	16.928	214.505	0	214.505
UTI India Dynamic Eq	225.330	34.028	0	259.358	0	259.358
AXA - Euro Credit TR	1.009.441	259.439	0	1.268.880	0	1.268.880
Bluebay Financ Bond	346.446	12.768	0	359.214	0	359.214
Amundi Glob Aggregat	745.038	153.018	17.334	880.721	0	880.721
Candriam Bonds GI HY	734.090	55.135	0	789.225	0	789.225
GS Emerg Corp Debt-I	819.036	41.251	11.116	849.171	0	849.171
DPAM Local Bond Emer	785.776	83.624	0	869.400	0	869.400
Jupiter Dynamic Bond	589.150	0	5.050	584.100	0	584.100
Optimize Global Bond	1.819.049	148.405	0	1.967.454	0	1.967.454
MFS - Euro Credit	943.528	67.680	0	1.011.208	0	1.011.208
Nordea Euro Fin Debt	1.001.384	105.378	0	1.106.762	0	1.106.762
PIMCO-Income F - Ins	1.153.609	160.717	77.705	1.236.621	0	1.236.621
Schd ISF & Corp Bond	656.527	72.257	0	728.784	0	728.784
Optimize GI Flexible	501.497	196.086	0	697.583	0	697.583
Optimize Europe Val	513.651	131.864	0	645.516	0	645.516
<b>Sub-total</b>	<b>12.828.642</b>	<b>1.621.765</b>	<b>137.645</b>	<b>14.312.761</b>	<b>0</b>	<b>14.312.761</b>
<b>Total</b>	<b>45.144.923</b>	<b>2.902.800</b>	<b>674.975</b>	<b>47.372.748</b>	<b>421.326</b>	<b>47.794.074</b>

#### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	862.868	44.071.621	43.437.992	1.496.497
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>862.868</b>	<b>44.071.621</b>	<b>43.437.992</b>	<b>1.496.497</b>

#### EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2025

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>60,2%</b>	50,0%	100,0%
High Yield	<b>24,5%</b>	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>84,6%</b>		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB- pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

#### NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2025

Em 30 de junho de 2025, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 30 DE JUNHO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	0
DKK	1.582.560	0	0	0	0	0	1.582.560
USD	7.728.110	0	0	0	0	0	7.728.110
<b>Contravalor Euro</b>	<b>6.806.065</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.806.065</b>

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2025

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	1.583.648	0	0	0	0	1.583.648
de 3 a 5 anos	3.365.832	0	0	0	0	3.365.832
de 5 a 7 anos	3.947.645	0	0	0	0	3.947.645
mais de 7 anos	19.341.721	0	0	0	0	19.341.721

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	2.782.089	0	0	2.782.089
Fundos e ETF de Ações	2.562.701	0	0	2.562.701
Fundos e ETF de Obrigações	12.867.339	0	0	12.867.339
Fundos Mistos	1.343.099	0	0	1.343.099
<b>Total</b>	<b>19.555.228</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19.555.228</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025	2024
VAR com derivados	0 0,00%	0 0,00%
VAR sem derivados	1.363.477 2,81%	286.467 0,78%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>48.565.555</b>	<b>36.502.122</b>

Dados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	265.567	0,619%
TEC dos Fundos Integrantes	65.017	0,152%
Comissão de Depósito *	19.917	0,046%
Taxa de Supervisão	3.181	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	104	0,000%
Custos de Research	140	0,000%
Custos de Auditoria	3.565	0,008%
Outros Custos Correntes	2.379	0,006%
<b>TOTAL</b>	<b>359.869</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>0,839%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	2.461
Outros valores pendentes de regularização	106.347	15.544
	<b>106.347</b>	<b>18.005</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

### TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	266.646	228.486
	266.646	228.486
Comissão de gestão a pagar	49.481	38.156
Comissão de auditoria	0	3.594
Comissão de depósito a pagar	10.828	8.205
Taxa de supervisão	583	862
Custos de research	0	165
Comissão da Autoridade da Concorrência	104	0
	60.996	50.983
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	500.017	182.340
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>827.659</b>	<b>461.810</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	390.584	275.170
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	30.742	31.208
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>421.326</b>	<b>306.378</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	3.704	0
	<b>3.704</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2025 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	57.334	10.174
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	54.331	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	27	258.505	4.978
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>370.170</b>	<b>15.785</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2025 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 49 396 918 euros e um total de capital do OIC de 48 565 555 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 292 365 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

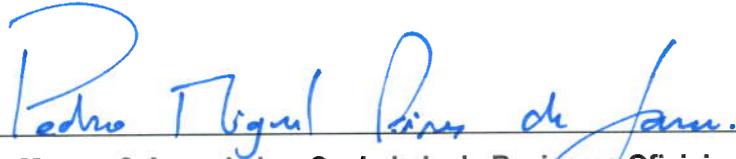


## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de agosto de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)